

ABORTO. HU incinera corpo, mesmo tendo emitido certidão de óbito

Família denuncia sumiço de feto

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

A direção do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA), em Maceió, admitiu que um erro na pesagem do feto explica a emissão de certidão de óbito, no caso da adolescente Ingrid Maria Tavares Clarindo, de 17 anos, que, internada naquela unidade, abortou no 5º mês de gestação.

Funcionários do setor responsável pesaram juntos o feto e a placenta, o que resultou num peso em conformidade com o limite estabelecido pelas normas do Ministério da Saúde para que o hospital emita a certidão.

No caso da adolescente, o feto pesava menos de 500 gramas, mas junto com a placenta registrou peso de 520 gramas. Segundo a direção do HU,

mesmo assim, o que restou do aborto de Ingrid Maria deveria ser incinerado, por se tratar de aborto com 20 semanas. Mas a família da adolescente não se conforma, e culpa o Hospital Universitário por não poder “enterrar o bebê”.

A mãe da adolescente afirma que sua filha está inconsolável, tanto pelo aborto quanto pelo que considera sumiço do corpo, expulso naturalmente. “O que fizeram foi desrespeito e irresponsabilidade. Se minha filha abortasse em casa e jogasse no lixo, ela podia até ser presa”, argumenta Sueli Tavares, mãe de Ingrid Maria.

O aborto foi oficializado por meio de exame de ultrassonografia. A eliminação do feto, induzida por medicamentos, ocorreu por volta das 2h30 da sexta-feira, 5. “Meu genro chegou a ver o bebê”, afir-

ma Sueli, ressaltando que a família adotou todas as providências para o sepultamento.

A mãe da adolescente conta que, com o atestado de óbito em mãos, os familiares trataram com uma agência funerária das providências para levar “o corpo, num caixão, até o cemitério de Riacho Doce”. Mas, na manhã do sábado, 6, ficou sabendo que o feto fora incinerado.

“A gente tem a certidão de óbito, uma cova aberta no cemitério, e não tem um corpo. Alguém precisa se responsabilizar por isso”, afirma Sueli Tavares, funcionária terceirizada da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Ela revela que vai denunciar o caso no Conselho Regional de Medicina de Alagoas (Cremal), para em seguida recorrer à Justiça.

Já a direção do Hos-

pital Universitário emitiu nota onde explica que o feto apresentava maceração, estando em processo de deterioração. “O feto, de uma gestação de 20 semanas e cinco dias, foi considerado aborto em função do peso e do tempo gestacional, e destinado à incineração, seguindo o protocolo do Ministério da Saúde para todos os casos semelhantes (aborto)”, afirma a nota.

O hospital esclareceu que o atestado de óbito emitido para a família “foi um equívoco resultante da pesagem errada feita com o corpo do bebê junto com a placenta, que deu 520 gramas, quando este deveria ser pesado separadamente”, declara a direção, manifestando solidariedade à dor da família e se colocando à disposição para qualquer esclarecimento que necessitarem. ☺

EXPOSIÇÃO

DIÁRIOS

A Pinacoteca Universitária recebe a exposição *Avulsas Inoportunas*, de Alessandra Cunha, jovem artista mineira. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde ela escreve e desenha o que surge no dia, cujo modo operante se baseia em instinto e sentimentos. É necessário olhar o espelho para ler as frases em português, frases do dia a dia, pensamentos secretos como os que deveriam caber nos diários.

***Avulsas Inoportunas*, de Alessandra Cunha. Pinacoteca Universitária [Poço]. Abertura dia 11 de junho, às 20h. Visitaçãõ de 12 de junho a 24 de julho. Aberto ao público.**

COLETIVO

A frequência contínua que modula a arte contemporânea permeia a seleção dos nomes que compõem a exposição CIRCUI TO I, em cartaz na Galeria Gamma. Reunindo artistas locais e de outros estados, o fluxo magnético que induz e sedimenta a escolha deles é determinado pela ousadia estética presente na produção de Pedro Moutinho, Aquiles Escobar, Luisa Patury, Francisco Rosa, Reynaldo Gama Júnior, Anny Lemos, Luis Maluf e Vera Gama.

Como elemento condutor do trabalho apresentado, diferentes linguagens estéticas, atemporais e multirregionais.

Exposição Circuito I. Galeria Gamma [Jatiúca]. Aberto ao público até o dia 8 de agosto, das 9h às 19h.

AUDIOVISUAL

FESTIVAL

Estão abertas as inscrições para o Festival de Curtas Metragens de Direitos Humanos, que acontecerá em divers

